

## MUSEU DE ZOOLOGIA “JOSÉ HIDASI”: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL

## ZOOLOGY MUSEUM “JOSÉ HIDASI”: AN EXPERIENCE OF NON-FORMAL EDUCATION FOR FUNDAMENTAL TEACHING STUDENTS

**Marcus Vinícius Moreira Barbosa**

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)  
marcus.mb@unitins.br

**Taynara Augusta Fernandes**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, Câmpus de Paraíso  
taynara.fernandes@hotmail.com

**Rosângela Pereira da Conceição**

rosangela.pn@unitins.br

**Maria da Penha Moreira Barbosa**

minabiju@gmail.com

**Resumo:** *Museus de Zoologia são locais abertos à comunidade, onde desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando como alternativa de educação não formal, e proporciona interação social, ensino-aprendizagem e entretenimento. O Museu de Zoologia José Hidasi, da UNITINS, desenvolve ações educativas, de divulgação científica e conscientização ambiental. O objetivo deste projeto foi executar atividades de educação não formal, buscando instruir os alunos sobre sua responsabilidade na preservação da natureza. Observou-se efetiva adesão e interação, por meio de perguntas, observações e instruções. As palestras foram participativas com momentos de interação entre os participantes que puderam compreender importantes aspectos da conservação da natureza.*

*Palavras-chave: ensino; zoologia; conservação.*

**Abstract:** *Zoology Museums are places open to the community, where they develop education, research and extension activities, acting as an alternative to non-formal education, and social interaction, education-learning and entertainment resources. The Zoology Museum “José Hidasi”, of UNITINS, develops educational, scientific dissemination and environmental conservation actions. The objective of this project is to carry out activities of non-formal education, seeking programs on its responsibility in the preservation of nature. Effective adherence and interaction were observed, through questions, observations and instructions. How the talks were participatory with the moments of interaction between the participants and the positive effects on the conservation of nature.*

**Key words:** *education; zoology; conservation.*

### Introdução

Historicamente Museus são destinados à coleta e ao estudo de testemunhos provenientes do mundo natural e/ou cultural (Martins, 2006). Desde sua origem, passaram por várias mudanças no seu foco de atuação, sendo atualmente observado maior valor às atividades de ensino e produção de conhecimento, o que desperta maior curiosidade ao público em geral (Vilela e Ferreira, 2012). Especialmente, os Museus de Zoologia são locais abertos à comunidade, onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ali, exposições de animais taxidermizados são apresentadas em coleções didáticas e científicas, com as seguintes finalidades: (i) preservar coleções zoológicas; (ii) realizar pesquisas científicas; e (iii) promover educação ambiental para diversos níveis e conscientização sobre a importância da biodiversidade e as alterações antrópicas exercidas sobre os recursos naturais e suas consequências (Silva e Benetti-Moraes, 2007; Magalhães e Ramos, 2008). Assim, Museus de Zoologia são fundamentais para que estudos possam ser realizados em prol da conservação da biodiversidade, além de transmitirem conhecimento que

atravessam décadas, divulgando e aperfeiçoando o ensino sobre ciência (Hooper-Greenhill, 1994; Faria, 2015).

As atividades realizadas nos Museus de Zoologia promovem interação com a sociedade levando conhecimento voltado a educação ambiental, o que favorece a participação, reflexão crítica e ativa, e consequente atuação das pessoas em busca de mudanças na atual realidade da conservação da natureza (Carvalho, 1993). Portanto a sociedade necessita destas ações imediatas, devido à crescente, e cada vez mais intensa, degradação da diversidade biológica em virtude dos desmatamentos, da poluição, das queimadas, numa busca desenfreada pelo desenvolvimento e crescimento acelerado sem sustentabilidade (Oliva-Junior e Sousa, 2012).

Então, os Museus de Zoologia atuam nesse sentido, uma vez que aprendendo sobre a fauna, contextualizando com seu hábitat, o visitante pode relacionar problemas ambientais ao seu cotidiano. Essa é uma alternativa viável a prática pedagógica, que de forma interdisciplinar associa-se a realidade vivenciada pelo cidadão ao seu aprendizado científico, ou seja, uma alternativa de educação não formal que proporciona interação social, aliando informação, ensino-aprendizagem e entretenimento, em prol da promoção, ampliação da cultura e construção de valores (Figueroa e Morandino, 2014). Ressaltando que, no decorrer desse aprendizado, a ciência é desmistificada, motivando o pensamento problematizador-crítico e investigador na compreensão/ação dos problemas socioambientais.

Nesse contexto, o Núcleo de Zoologia e Taxidermia da UNITINS – Universidade Estadual do Tocantins, através do Museu de Zoologia José Hidasí (MZJH), desenvolve ações educativas, de divulgação científica e de conscientização ambiental, atuando efetivamente nos três pilares da instituição de ensino: Ensino, Pesquisa e Extensão. No MZJH atualmente são encontrados mais de cinco mil exemplares taxidermizados de diferentes grupos animais, entre anfíbios, peixes, répteis, aves e mamíferos, sendo que parte deste acervo pode ser emprestado para instituições de ensino, para serem expostos em eventos específicos, colaborando, assim, para divulgação das atividades realizadas.

Executar atividade de educação não formal, em instituição de ensino de Porto Nacional – TO, voltadas a conscientização ambiental e a importância da biodiversidade animal para a vida dos seres humanos, buscando mudanças de atitudes dos alunos como cidadãos conscientes da sua responsabilidade junto à sociedade.

Como objetivos específicos tivemos: realizar exposição em instituição de ensino, com animais taxidermizados de diferentes grupos biológicos; promover palestras e exibição de vídeos educativos; aumentar a interação destes alunos de ensino fundamental com espécies de animais da fauna local; estimular a compreensão da importância dos Museus de Zoologia na preservação da biodiversidade local, regional e mundial.

## Metodologias

Realizar eventos em datas específicas, requer organização e muitas vezes parcerias para que o evento consiga maior visibilidade e tenha resultados mais eficazes para a sociedade. Deste modo, a ideia foi realizar um evento em parceria com o Serviço Social do Comércio – Sesc, unidade do município de Porto Nacional-TO. Assim, o evento foi planejado e executado pelo MZJH e pelo Sesc, as atividades ocorreram dia 09 de junho de 2017, na unidade do Sesc em Porto Nacional – TO, setor planalto.

Segue abaixo a programação do evento:

**Tabela 1.** Programação do evento ocorrido no Sesc, Porto Nacional-TO, que contou com a participação do MZJH.

Matutino	
08 às 12	Exposição guiada para o público presente – 20 alunos da educação infantil e 50 alunos do ensino fundamental.
10:30	<b>Palestra:</b> “Importância da Reciclagem para os Recursos Naturais”, Msc. Marcus Vinícius Moreira Barbosa

<b>11:00</b>	<b>Exibição do Vídeo:</b> “Um Plano para Salvar o Planeta – Turma da Mônica”
<b>11:30</b>	<b>Momento de Integração:</b> Vídeo, música e dança “Meio Ambiente na Educação Infantil”
<b>Verpertino</b>	
<b>14 às 17</b>	Exposição guiada para o público presente - 75 alunos do ensino fundamental.
<b>Noturno</b>	
<b>19 às 22</b>	Exposição guiada para o público presente - 40 alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).
<b>20:30</b>	<b>Palestra:</b> “A Importância dos Museus de Zoologia na Educação Não Formal”, Msc. Marcus Vinícius Moreira Barbosa

## Resultados

Observou-se adesão e interação dos alunos convidados com a proposta, pela participação significativa e sobretudo efetiva, com várias perguntas sobre os animais expostos e esclarecimentos da importância da biodiversidade animal para a qualidade de vida dos seres humanos. Com a exposição os alunos observaram, interagiram e conheceram diferenças morfológicas básicas entre os diferentes grupos biológicos expostos (aves, mamíferos e répteis). Receberam informações sobre os potenciais perigos com animais peçonhentos, como serpentes e insetos venenosos, e esclarecimentos de que, quando avistá-los devem pedir ajuda a um adulto, que deverá expulsar o animal daquele local.

As palestras foram momentos em que os alunos ouviram sobre a nossa necessidade dos recursos naturais e o quanto somos responsáveis por preservá-lo, por meio de simples ações no nosso dia-a-dia. Já no momento de interação os alunos puderam cantar, dançar e brincar com músicas que nos ensinam como preservar a natureza.

Abaixo, segue as fotos do evento, pertencentes ao acervo do NZT/UNITINS.

**Figura 1.** Imagens das atividades realizadas durante o evento.





1.5. Visitação guiada com explicações.



1.6. Visitação guiada com explicações.



1.7. Visitação guiada com explicações.



1.8. Visitação guiada com explicações.



1.9. Visitação guiada com explicações.



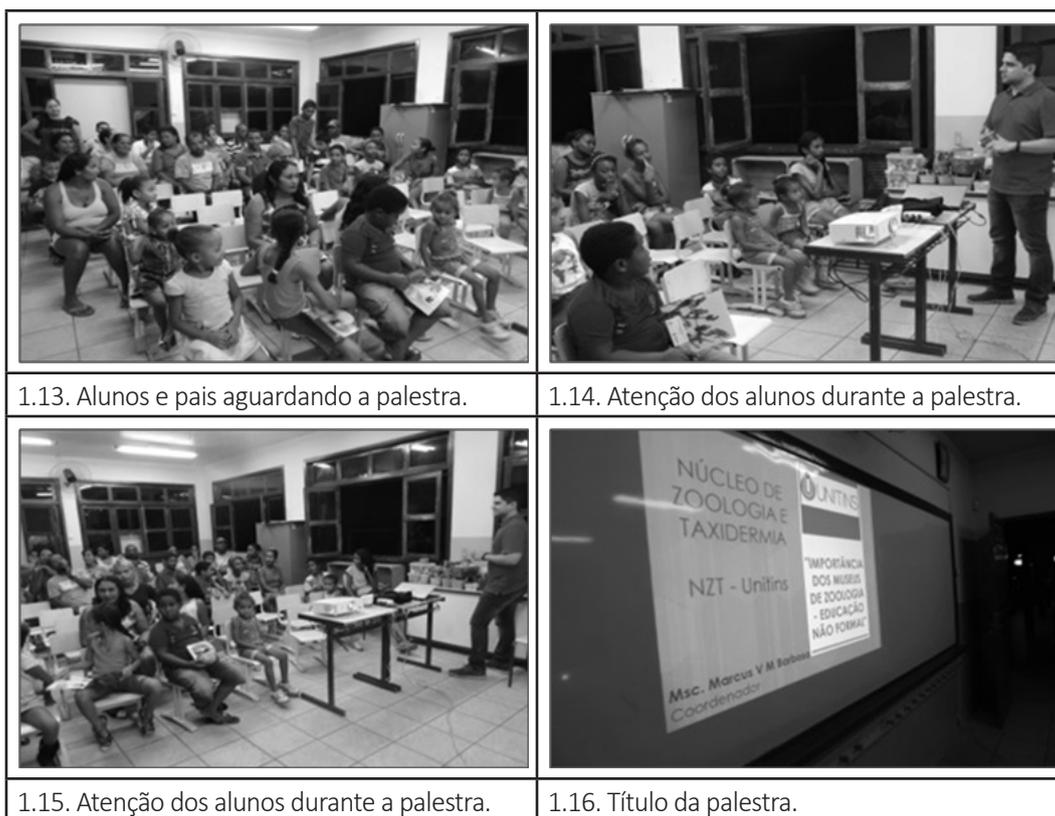
1.10. Assinatura dos visitantes no livro ata de presença.



1.11. Assinatura dos visitantes no livro ata de presença.



1.12. Assinatura dos visitantes no livro ata de presença.



### Considerações finais

Os eventos externos realizados pelo MZJH e parceiros, são alternativas para o contínuo trabalho com as instituições de ensino, de diversos níveis educacionais, e proporcionam momentos únicos para os agentes envolvidos.

Pode-se concluir com este evento que é de suma importância o trabalho executado, pois os alunos ficam verdadeiramente encantados em poder ter contato tão próximo com animais, existentes apenas nos ecossistemas naturais. Ocorreu grande participação, com vários questionamentos e, sobretudo a conscientização que conseguimos fazer da importância da biodiversidade para a manutenção da vida humana no planeta Terra.

### Referências

CARVALHO, Ana Maria. Os museus e o ensino das ciências. **Revista de Educação**, Lisboa, v.3, n. 1, jun., p. 61-66, 1993.

FARIA, Michel Barros. Popularização da ciência através do Museu de Zoologia Newton Baião de Azevedo: Conservação da Fauna. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, n.67, 2015.

FIGUEROA, Ana Maria Senac; MARANDINO, Martha. A transposição museográfica e os objetos de exposições: as células nos museus de ciências. **Revista da Ass. Brasil. de Ensino em Biologia (SBEnBIO)**, Niteroi, n. 07, p. 456-468, 2014.

HOOPER-GREENHILL, Eielan. Education, communication and interpretation: Towards a critical pedagogy in museums. In: **The educational role of the museum**. London: Routledge, p.3-25.1994.

MAGALHÃES, Aline Montenegro; RAMOS, Francisco Ramos Lopes. De Objetos a Palavras: Reflexões Sobre Curadoria de Exposições em Museus de História. In: **Cadernos de Diretrizes Museológicas 2: Mediação em Museus: Curadorias, Exposições, Ação Educativa**. Organização José N. Bittencourt. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus. p. 48-69. 2008

MARTINS, Luciana Conrado. **A relação museu/escola: teoria e prática educacionais nas visitas escolares ao Museu de Zoologia da USP**. 2006. (Mestrado) - Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo, FE/USP, São Paulo. 2006.

OLIVA-JÚNIOR, Elenaldo Fonseca.; Souza, Ítala Santana Os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica na nascente no Rio Piauí - Riachão Do Dantas/SE. **Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira**. Ano V, Nº 07, setembro de 2012.

SILVA, Flávia Biondo; BENETTI-MORAES, Andréia. A percepção desafiando a ciência. **Revista Brasileira de Museus e Museologia**, Rio de Janeiro, n.3, p. 85-92, 2007.

VILELA, Vera **Lúcia** Delmonico; FERREIRA Sandra Aires. Apresentação do projeto de extensão do museu de zoologia da fap como instrumento de ensino não formal, **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos-SP. Ano V. Nº. 10, jan./jul. de 2012.

Recebido em 13 de setembro de 2017.

Aceito em 7 de novembro de 2017.